

REUNIÃO DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO “AS CIDADES SOMOS NÓS”, REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2011, NA SEDE DO SECOVI-SP

Comissão julgadora

Presentes: Miguel Bucalem – Secretário Municipal do Desenvolvimento Urbano de São Paulo e presidente do júri; Vereador José Police Neto e presidente da Câmara Municipal de São Paulo; Laura Lucia Ceneviva – Arquiteta da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente de São Paulo; Luiz Frederico – Coordenador Nacional dos Grupos de Trabalho da ASBEA; Arthur Parkinson – diretor do Secovi - SP; Roberto Adler – Assessor Sênior do ITDP Rio de Janeiro; Valter Caldana – Professor no Mackenzie; Nadia Somekh – Titular do Conselho Superior do Instituto de Arquitetos do Brasil e Paulo Júlio V. Bruna - Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Assessores: Eduardo Della Manna – Secovi - SP; Helena Orenstein de Almeida – Diretora do ITDP no Brasil; Nilza Maria Toledo Antenor – Diretora do Depto. de Urbanismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano de São Paulo; Vilma Mendonça – assessora parlamentar do Vereador José Police Neto.

Staff Secovi-SP: Ariane Gonçalves e Sandra Santos

Assuntos tratados:

O presidente do júri, Secretário Miguel Bucalem, deu início aos trabalhos estabelecendo um critério, de acordo com os quesitos de análise, para que cada um manifestasse as respectivas notas e o que mais se destacou em cada projeto, de acordo com os 10 princípios.

Após apresentação e discussão de todos, foi deliberada a seguinte classificação:

1º. Lugar – case 18 – Justificativa do Juri:

- Projeto ousado nas propostas inclusive na extensão para o sistema viário e transporte. Propõe o enterramento dos fluxos de passagem, inclusive demolição do Viaduto Dr. Plínio de Queirós na Praça 14 Bis, onde se dará o início do enterramento das vias que emergirão na Avenida Tiradentes, preservando a sua transposição por meio da conexão das Ruas Bandeirantes com a Dr Rodrigo de Barros. Retira o Terminal de Ônibus da Praça da Bandeira e propõe a reorganização dos modais por meio de integrações com o sistema sobre trilhos.
- Propõe a criação de uma grande praça com tratamento paisagístico que incluem grandes palmeiras e arborização de porte que se conecta ao canteiro central definindo de forma marcante a continuidade linear desse eixo importante da cidade. Propõe piso permeável dotado de drenagem primária superficial suficiente para retardar a velocidade de contribuição das águas pluviais para o sistema de drenagem, inclusive por meio de elementos como o

jardim de chuva, as calçadas ecológicas e drenos filtrantes, que serão inseridos nos caminhos de pedestres e ciclistas.

- Reconhece a importância histórica do local e propõe a articulação dos espaços por elementos contemporâneos.
- Propõe que os novos elementos do sistema de drenagem se articulem com os sistemas estruturais de drenagem que devem ser revistos e recuperados.
- Forte preocupação com acessibilidade dos pedestres e ciclovias.
- Propõe novas construções com usos mistos em espaços ociosos.
- Propõe novos equipamentos nos espaços públicos

2º. Lugar – case 372 – Justificativa do Juri:

- Projeto funcional que compreende a importância da Praça da Bandeira para a capital paulista, contemplando as questões de conexão pelos diferentes modais, priorizando o pedestre, e criando espaços para as atividades comerciais, serviços, lazer e cultura.
- Valoriza o patrimônio histórico. Propõe a demolição da passarela que obstrui a visão da Ladeira da Memória e propõe uma passagem subterrânea interligando os dois lados da Estação de Metrô Anhangabaú. Identifica elementos dos espaços públicos que devem ser preservados.
- Propõe um sistema de circulação por meio de VLT, interligando as três colinas, inclusive por meio de ciclovia
- Prioriza a acessibilidade do pedestre por meio de passarelas cobertas e descobertas que se interconectam com as três colinas.
- Propõe retrofit de três edifícios para uso residencial e intervenção em áreas subutilizadas por meio da implantação de novos edifícios com sustentabilidade ambiental, fazendo uso da lei de incentivo (Operação Urbana Centro)
- Propõe alternativas de inserção de reservatório de contenção para o enfrentamento das questões de drenagem.
- Mantém o sistema viário estrutural e inclusive o viaduto Eusébio Stevaux, mas integra as três colinas por meio de passarelas mais confortáveis à circulação do pedestre.
- Propõe a implantação de sistemas de distribuição de carga por meio de veículos elétricos.

3º. Lugar – case 195 – Justificativa do Juri:

- Apresenta boa análise dos 10 princípios apresentando possíveis intervenções:
 - ✓ Valorização dos espaços destinados aos pedestres por meio da ampliação das conexões e percursos locais;
 - ✓ Propõe ciclofaixas em vias compartilhadas, mas não apresenta representações gráficas

- ✓ Propõe novo terminal fazendo uso de arquitetura ecológica, fazendo uso de material plástico e vidro termo isolantes
- ✓ Propõe o gerenciamento das entregas por meio de zoneamento de horário, fazendo uso de veículos de pequeno porte e elétricos e inclusive por meio de propulsão humana.
- ✓ Propõe a diversificação de usos e o aumento da densidade residencial
- ✓ Propõe a conexão das quadras por meio da praça elevada.
- Mantém o Terminal das Bandeiras em subsolo, apresentando apenas croqui esquemático da idéia
- Apresenta propostas futuristas para 2030 como os viveiros de plantas adaptadas ao espaço urbano de 2030, e a Torre Viva com produção de oxigênio e filtro de ar.

Mencão honrosa:

1 – Case 297 – Justificativa do júri:

- Apresenta correta leitura do problema
- Proposta consiste numa grande esplanada que cobre o terminal e se estende até o Vale do Anhangabaú para uso de pedestre e ciclista.
- Aborda questões da mobilidade, mantendo o Terminal de ônibus com acessos específicos e área de estacionamento no vale do Anhangabaú nas proximidades do Teatro Municipal no subsolo, sem demonstrar como se relaciona com o sistema viário estrutural.

2 – Case 171 – Justificativa do júri:

- Apresenta boa abordagem dos diferentes fluxos
- Propõe programa comum a todas as estações intermodais do sistema de transporte contendo: estacionamento de bicicletas com oficinas e vestiários, rede de bibliotecas públicas, edifício garagem, unidades comerciais e acesso à internet.
- Propõe o redirecionamento dos fluxos das avenidas 23 de Maio e 9 de Julho para os anéis viários, metroviários, ferroviários e hidrovíários (este último ainda hoje em análise pelo poder público) localizados ao redor do centro expandido, para diminuir o fluxo que apenas atravessa esse local.
- Propõe a valorização do espaço público por meio de novas alternativas de transporte como o VLT nas Avenidas 23 de maio e 9 de julho com redução do tráfego de passagem.
- Cruzamento elevado com prioridade ao pedestre
- Propõe edificações com uso misto

Prêmio Destaque – case 378 – Justificativa do Juri:

- abordagem de um recurso natural – água, propondo a volta e utilização dos rios como transporte.

Conclusão geral:

Embora todos os projetos tenham abordado os 10 princípios, nenhum atingiu a pontuação máxima, pois não apresentou soluções completas à problemática.

Encerramento da reunião:

- Vereador José Police, solicita que a exposição seja instalada no hall da Câmara Municipal por um período a ser combinado.
- Arthur Parkinson propõe para o próximo ano que o concurso tenha caráter metropolitano.
- A premiação do concurso ocorrerá no dia 20 de setembro, ao término do Fórum Urbanístico Internacional, na sede do Secovi - SP.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada.